



Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית כנסת בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Respondendo os Porquês - Festas Bíblicas

As festas do Eterno

Podemos perguntar: Será que as Festas Bíblicas (Moedim) se Aplicam ainda Hoje?

Uma das perguntas que inevitavelmente aparece quando as pessoas começam a se voltar para a Torah e verem a beleza das Festas Bíblicas é se elas realmente se aplicam aos seguidores de Yeshua hoje em dia. Muitas linhas teológicas modernas insistem que tais Festas eram “apenas sombras” da pessoa e obra do Messias Yeshua e de Sua vinda e que não são mais necessárias hoje em dia. Precisamos entender o que as Escrituras realmente nos ensinam e dizem sobre o papel dos Moedim na vida do povo de HaShem. Em primeiro lugar, devemos lembrar que a palavra usada no hebraico é Moed, “tempo indicado” e que esta mesma palavra é encontrada na narrativa da criação em Gênesis 1. Aqui, o sol e a lua são dados especialmente “...para sinais e para estações.” A palavra traduzida como “estações” é Moedim, exatamente a mesma palavra usada para descrever as Festas em Levítico 23 e em outros locais da Torah. Você pode novamente perguntar: Qual a importância disto? É importante porque mostra que AS FESTAS QUE O ETERNO REVELA NA TORAH ESTÃO LIGADAS À CRIAÇÃO E A UM TEMPO PRÓPRIO. Assim sendo, primeiramente, os Moedim são uma parte da ordem da criação que marca e determina os tempos, e não apenas uma parte da aliança feita com Israel no Sinai.

Em segundo lugar, as Escrituras, explicitamente diz que os Moedim permanecerão por todas as gerações de Israel, por estatuto perpétuo e são elas:

- Shabat: Êxodo 31:16;
- Pessach/ Hag haMatzot: Êxodo 12:14, 17, 42;
- Shavuot: Levítico 23:21;
- Yom Teruah: Lev 23:24-25;
- Yom Kippur: Lev 23: 27-32;
- Levítico 23:32;

Portanto, quer para um Israelita ou quer para alguém que está ligado a Israel pela fé, existe apenas uma Torah para todos (Números 15:16, 29; Levítico 16:29). Israel é luz para as nações e essa luz implica: se Israel é instruído a observar os Moedim de HaShem por todas as gerações, então todos aqueles que estão ligados a Israel pela fé no D-us de Avraham, Itschak e Yaakov e no Messias Yeshua têm o mesmo privilégio de observar os tempos indicados por D-us. Lembrando que as datas não podem ser adaptadas por conveniência, ou seja, devemos celebrar no dia que o Eterno determinou independente do dia da semana que caia por exemplo: 14 de Nissan para a festa de (Pessach).



Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסֵת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



O que é Rosh Chodesh?

Rosh Chodesh, significa literalmente "cabeça do mês", é a comemoração da Lua Nova que marca o início do mês. A determinação dessa celebração é dada pelo Eterno na Torah: "Nos vossos dias de alegria, vossas festas e vossas luas novas, tocareis as trombetas" (Números 10:10).

Embora não seja considerado propriamente um feriado, Rosh Chodesh é marcada por toques de festividade. Cada sinagoga tem o seu rito (salmos de louvor a HaShem) se abençoa o novo mês. Nesse dia é proibido jejuar ou proferir discursos fúnebres, por serem manifestações de pesar contrárias ao espírito festivo de Rosh Chodesh.

Berachá:

Que seja Tua vontade, Senhor, nosso D-us e D-us de nossos pais, que comeces para nós este mês para o bem e para a bênção. Que você nos dê vida longa, uma vida de paz, uma vida de bondade, uma vida de bênção, uma vida de sustento, uma vida de saúde física, uma vida em que há medo do céu e medo do pecado, uma vida em que não há vergonha nem humilhação; uma vida de riqueza e honra, uma vida na qual amamos a Torah e tememos a D-us; uma vida em que o SENHOR atenda para o bem os pedidos do nosso coração. Que nossos filhos sejam guardados e que a Tua Lei esteja sendo inscrita em seus corações, que seus ouvidos sejam como de Talmidim (discípulos), em nome de Yeshua o nosso Mashiaich.

Por que alguns comemoram Rosh Chodesh por dois dias consecutivos?

Antigamente, Rosh Chodesh era anunciado pelo tribunal rabínico que se reunia no 30º dia do mês. Se chegassem testemunhas fidedignas afirmando ter visto a Lua Nova, aquele dia passava a ser o primeiro dia do novo mês. Caso a Lua Nova não fosse avistada, aquele dia permanecia o 30º dia do mês que termina, e o dia seguinte passava a ser o primeiro dia do novo mês.

Por esta razão histórica, estabeleceu-se a seguinte norma: quando o mês anterior tem 30 dias, Rosh Chodesh é comemorado não só no primeiro dia do novo mês, mas também no 30º dia do mês que termina. Porém hoje com toda a tecnologia, podemos comemorar Rosh Chodesh somente em 1 dias com total certeza.



Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִילָה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



As festas da tradição

Festa de Chanuká

É uma festa Judaica, também conhecida como festival das luzes. Chanuka é uma palavra judaica que significa “educar” ou “inauguração”. É comemorada ao por do sol do 24º dia do mês de Kislev, é comemorada por oito dias.

Em 180 a.C o tirano Antioco IV Epifânio ascendeu ao trono Selêncida, e encontrou barreiras para dominação completa dos Judeus. Então resolveu dominar de vez a região impondo a cultura grega aos Judeus, eliminando assim aquilo que os unificava em qualquer lugar que estivessem: a Torah.

A festa de chanuka foi instituída por Judas Macabeus e seus irmãos para celebrar esse evento. Judas ordenou a limpeza do Templo, a construção de um novo altar e novos utensílios. Após a purificação da cidade Santa e do Templo, viu-se que só havia um jarrah de azeite puro selado no Templo, ele só duraria um dia, porém milagrosamente essa única botija manteve as luzes do candelabro acessas por oito dias, dando assim tempo aos sacerdotes para preparar mais azeite conforme manda a Torah.

Festa de Purim

Em Purim celebramos a milagrosa salvação dos judeus da Pérsia, que lá foram exilados após a destruição do Primeiro Templo. O nome da festa advém da palavra persa "pur", que significa "sorte". A Meguilat Esther o livro que relata com detalhes a história de Purim explica: "Por isso, àqueles dias chamam Purim (sortes)" por causa da sorte que Haman havia lançado, determinando o dia em que os judeus seriam aniquilados".

"Esses dias serão lembrados e comemorados em todas as gerações, em todas as famílias, em todas as províncias, em todas as cidades ..." (Esther 9:28). Segundo o Midrash, Purim nunca deixará de existir e ninguém está isento de sua observância - homens, mulheres e crianças. E os acontecimentos serão lembrados pela leitura da Meguilá e celebrados com festas, oferta de alimentos, alegrias e presentes.

Em Purim agradecemos a D'us "pelos milagres, pela salvação, pelas maravilhas que obrou conosco...". Na sinagoga é um dia de grande alegria.



Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסֵת בֵּית תְּפִילָה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



O que é Yom HaAtzmaut?

Yom HaAtzmaut, comemorado em 5 de Iyar, marca o aniversário da independência do Estado de Israel, declarada no dia 14 de maio de 1948.

O que é Yom HaShoá?

Yom HaShoá é o "Dia do Holocausto", que se comemora em 27 de Nissan, em recordação do extermínio de um terço do povo judeu durante o Holocausto nazista

Comemorando Yom HaShoá, relembremos a tragédia do passado e reafirmamos nosso compromisso inabalável de preservar a Torah e as boas tradições do Judaísmo pelas quais tantos foram massacrados.

O que é Yom HaZikaron?

Yom HaZikaron é o "Dia da Recordação", comemorado em 4 de Iyar, nas vésperas do aniversário da Independência de Israel. Nesse dia, os israelenses relembrem - através de solenidades civis, militares e religiosas - os milhares de soldados que morreram em defesa da pátria durante as cinco guerras desde a criação do Estado Judeu.

O que é Yom Yerushalayim?

Yom Yerushalayim, no 28º dia de Iyar, comemora a reunificação de Jerusalém durante a Guerra dos Seis Dias em 1967. Trata-se de um evento do mais alto significado religioso, uma vez que o Monte do Templo e o Muro Ocidental retornaram à soberania judaica pela primeira vez desde o ano 70 da Era Comum. Ao mesmo tempo, a reunificação trouxe consigo a mais ampla e irrestrita liberdade de expressão.

Por que o nono dia do mês de Av é um dia de luto?

Tishá BeAv, o nono dia de Av, é um dia trágico na história judaica. Nesse dia, no ano 586 antes da Era Comum, o Templo em Jerusalém foi destruído pelos babilônios. Tempos mais tarde, os judeus voltaram de seu exílio na Babilônia, reconstruíram o Templo, e restabeleceram o Estado Judeu. Mas no ano 70 da Era Comum, novamente no nono dia de Av, o Segundo Templo foi destruído pelos romanos, e os judeus foram mais uma vez exilados. Em Tishá BeAv no ano 135 da Era Comum, ocorreu a queda da fortaleza de Betar,



Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



último reduto dos judeus contra os opressores romanos. Depois houve um Tishá BeAv no final do século XIII, quando os judeus na França viram seus livros sagrados incendiados. E mais, em 2 de agosto de 1492, também um 9 de Av, a comunidade judaica da Espanha foi expulsa pela Inquisição.

E assim, seja por coincidência, ou mais provavelmente por desígnio, Tishá BeAv tornou-se um dia de luto nacional. Mais ainda, tornou-se um símbolo de todas as perseguições sofridas pelo povo judeu ao longo de sua história. Ao lamentarmos a destruição do antigo Templo, recordamos também os mártires judeus que em todas as épocas deram a vida em defesa de suas convicções religiosas. Choramos a perda dos seis milhões que pereceram nos campos de concentração; dos heróis que tombaram no Gueto de Varsóvia; e dos soldados que derramaram seu sangue pelo Estado de Israel nas cinco guerras desde a sua independência.

O luto é um entre outros meios de recordar o passado. E aquele que não lembra o passado está condenado a repeti-lo. O nono dia de Av nos torna conscientes da dor de todos os homens, de todos os credos, que foram e que são vítimas do ódio, perseguição e terror.